O maior cômico da televisão numa revista cheia de jogadas: passatempos, páginas para colorir, unir pontos, labirintos...

... E MUITA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA VOCÊ EXPLODIR DE RIR!

EI PESSOAL! NÓS DOIS, LUCINHA LINS E CLÁUDIO TOVAR, VAMOS AGITAR SUAS TARDES COM **LUPU LIMPIM CLAPLÁ TOPÔ.** É UM PROGRAMA MÁGICO, DIVERTIDO, CHEIO DE FANTASIA E ATRAÇÕES! TEM JOGOS, BRINCADEIRAS, CALOUROS E UM KARAOKÊ SUPERANIMADO! VAI SER DE SEGUNDA A SEXTA, E O HORÁRIO É 16:00 HORAS! SABE ONDE? NA REDE MANCHETE, É CLARO! VOCÊ NÃO VAI PERDER UMA DESSA, NÃO É?

REDE MANCHETE

DE SEGUNDA A SEXTA ÀS 16 HORAS

LUPU LIMPIM CLAPLA TOPO

DRÁCULA, O Vampiro

HERÓI DA ROMÊNIA, MAS TAMBÉM UM DOS GUERREIROS MAIS CRUÉIS DA HISTÓRIA, DRÁCULA SE TRANSFORMOU EM LENDA... E DAÍ, EM FICÇÃO.

O CASTELO DE POIONARI ONDE VIVEU O VERDADEIRO DRÁCULA. O CONDE EXISTIU REALMENTE NA VALÁQUIA, UMA REGIÃO DA RUMÊNIA.

MONUMENTO DEDICADO A DRÁCULA EXISTENTE EM SUA CIDADE NATAL.

E AS RUÍNAS DE SEU CASTELO AINDA ESTÃO LÁ, RECONSTRUÍDAS PELO GOVERNO.

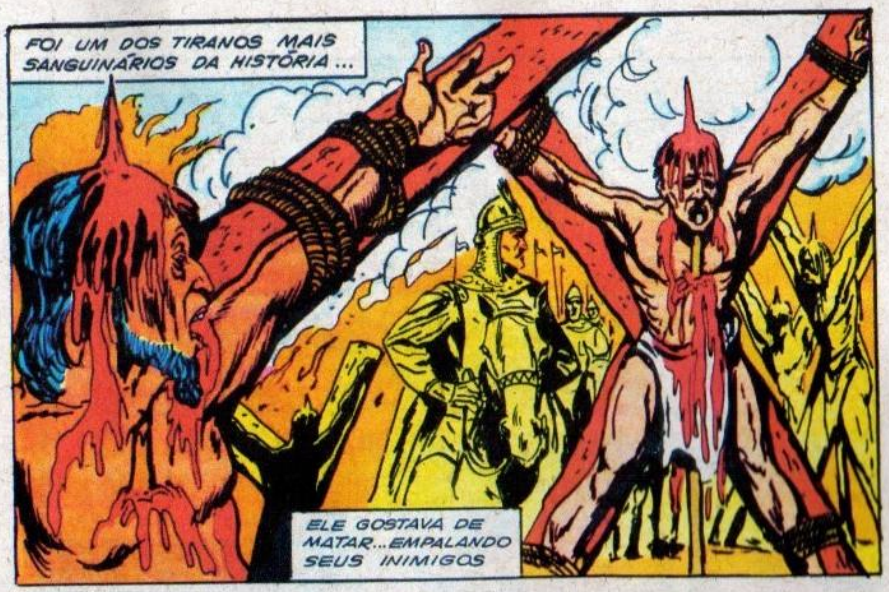
HOJE, NINGUÉM MAIS FALARIA EM DRÁCULA, O VOIVODA DA VALÁQUIA, MORTO EM 1476, NÃO FOSSE O ESCRITOR BRAM STOKER...

EM 1897, BRAM STOKER PUBLICOU UM CONTO FANTÁSTICO, CHAMADO "DRÁCULA, O VAMPIRO", BASEADO NO HERÓI RUMENO.

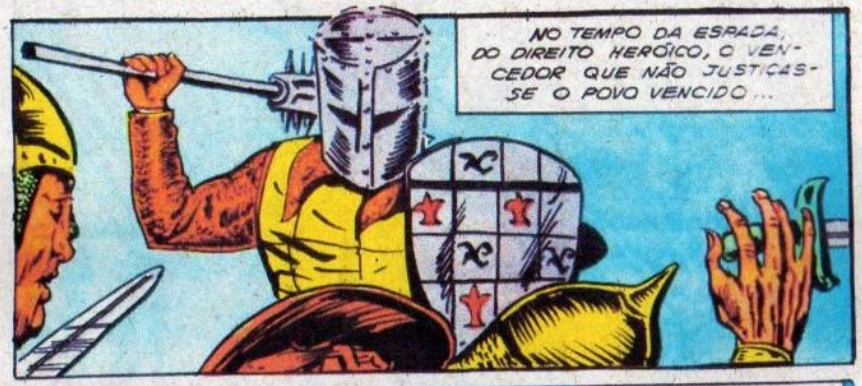
BRAM STOKER ERA EMPRESÁRIO DO GRANDE ATOR HENRY IRWING, QUE COM SUA VOZ CAVERNOSA E SEU OLHAR DE AÇO LHE FORNECEU O MODELO DE HERÓI-VAMPIRO.

MAS QUEM FOI **REALMENTE VLAD DRÁCULA?**

VLAD TEPES II DRÁCULA, VOIVODA DA VALÁQUIA, NASCEU NA TRANSILVÂNIA, EM 1431...
... NO TEMPO EM QUE AQUELA REGIÃO ERA ATACADA PELOS TURCOS.
ERA UM GRANDE GENERAL.
E FOI DECAPITADO POR SEUS BOIARDOS, PARA NÃO SER RECONHECIDO.
E MORREU NUMA BATALHA CONTRA OS TURCOS PERTO DE BUCARESTE...


FOI UM DOS TIRANOS MAIS SANGUINÁRIOS DA HISTÓRIA...
ELE GOSTAVA DE MATAR... EMPALANDO SEUS INIMIGOS

AS LEGIÕES ROMANAS DE CÉSAR TAMBÉM O FAZIAM.
MAS OS BÁRBAROS TAMBÉM EMPALAVAM O EXÉRCITO VENCIDO...


NO TEMPO DA ESPADA, DO DIREITO HERÓICO, O VENCEDOR QUE NÃO JUSTIÇASSE O POVO VENCIDO...

...TÊ-LO-IA DEPOIS, DE VOLTA, AGUERRIDO E FORTE, CORBRANDO VINGANÇA...
... E MORTE.

POR ISSO, AS LEGIÕES DE CÉSAR ANIQUILAVAM SEUS INIMIGOS. ÀS CRIANÇAS, JOGAVAM AO AR E APARAVAM COM O GLÁDIO.

... AOS HOMENS CORTAVAM-LHES A CABEÇA...
E ÀS MULHERES, DECEPAVAM O VENTRE, PARA NÃO MAIS REPRODUZIREM GUERREIROS.

UM TEMPO QUE JÁ DESAPARECEU... MAS DO QUAL VLAD DRÁCULA FAZIA PARTE.
BRAM STOKER SABIA DISSO E USOU O SANGRENTO TIRANO PARA VILÃO DE SEU ROMANCE SOMANDO-LHE TODAS AS QUALIDADES DOS PERSONAGENS DAS FÁBULAS DA REGIÃO.

DRÁCULA PODIA FUGIR SE TRANSFORMANDO EM BRISA... OU NUM TERRÍVEL CÃO NEGRO.

OU AINDA NUM MORCEGO-VAMPIRO, SUGADOR DE SANGUE.

HISTÓRIAS REAIS DE DRÁCULA

O TÚMULO de DRÁCULA

ALEGAVAM QUE OS MONGES TINHAM COLOCADO O QUE RESTOU DE SEU CORPO BEM PERTO DO ALTAR...

.. PARA QUE SUA ALMA, MARCADA PELO MAL, PUDESSE ENCONTRAR DESCANSO E LIVRAR-SE DA PERSEGUIÇÃO DO DEMÔNIO, ATRAVÉS DAS PRECES ALI REALIZADAS.

EM 1931, GEORGE FLORESCU E O ARQUEÓLOGO DINU ROSETTI...
REPRESENTANDO A COMISSÃO DE MONUMENTOS HISTÓRICOS DA ROMÊNIA, VENHO INCUMBÍ-LOS OFICIALMENTE...

"..DE FAZER EXCAVAÇÕES EM TORNO DO MOSTEIRO DE SNAGOV."

VAMOS REMOVER A PEDRA, GEORGE... E DESCER AO GRANDE TÚMULO.
CERTO, DINU. FAREMOS ISSO AMANHÃ.

ELES DESCERAM AO GRANDE TÚMULO...

ALI, GEORGE!
S-SÃO OSSOS!

ORA! OSSOS DE BOI... E ARTEFATOS DÁCIOS... DUMA TRIBO QUE VIVEU NESTA REGIÃO.
NENHUM SINAL DE ESQUELETO DECAPITADO.

DEPOIS...
VAMOS TENTAR UMA NOVA EXPLORAÇÃO. DESTA VEZ NA ENTRADA DO LADO NORTE DA IGREJA.
FAREMOS ISSO LOGO.

E ASSIM...
VEJA! UM TÚMULO INTOCADO!
DO TAMANHO DA TUMBA DO ALTAR!

E' UM CAIXÃO QUASE INTEIRAMENTE DECOMPOSTO!
E COBERTO POR UMA MORTALHA PÚRPURA, RENDADA A OURO!

NO INTERIOR DO CAIXÃO, UM ESQUELETO MUITO DETERIORADO ESCONDIA ESTRANHOS PERTENCES...
OLHE, O ESQUELETO ESTÁ ENVOLVIDO POR UM DESBOTADO TRAJE VERMELHO.

TRAZIA AINDA UM ANEL COSTURADO NA MANGA... UMA COROA DE OURO COM COLCHETES QUE PRENDIAM UMA JÓIA...

...E UM MEDALHÃO COM UM MOTIVO QUASE IMPERCEPTÍVEL DE UMA SERPENTE.
...

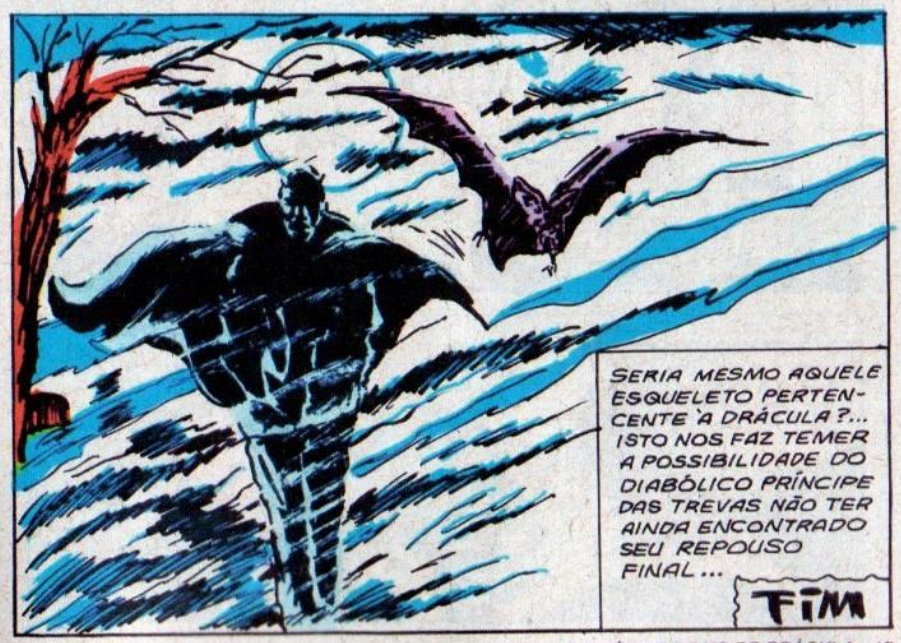
ACREDITO QUE ESTE TÚMULO É O VERDADEIRO SEPULCRO DE DRÁCULA...
SIM. O COLAR COM O EMBLEMA DA SERPENTE SE PARECE COM A INSÍGNIA DA ORDEM DO DRAGÃO, À QUAL PERTENCIA DRÁCULA.

SEM FALAR NA CAMISA VERMELHA QUE COMBINAVA COM A CAMISA DE ESTILO HÚNGARO USADA FREQÜENTEMENTE POR DRÁCULA.

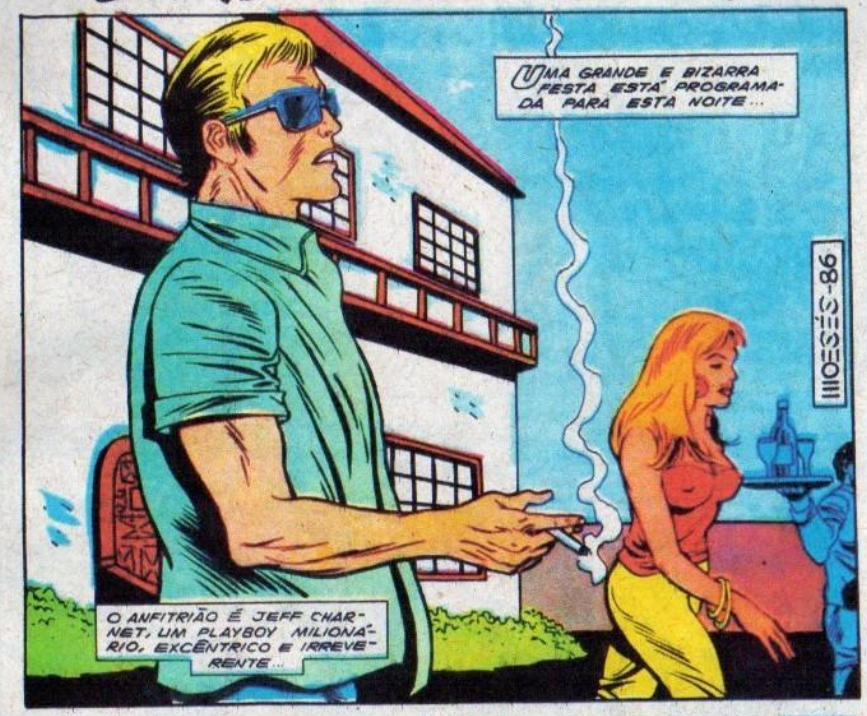
MAS O CONTEÚDO DO TÚMULO DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE DO MUSEU DE HISTÓRIA DE BUCARESTE.
NÃO PODEREMOS APROFUNDAR NOSSAS PESQUISAS...
É!... O ESQUELETO DE DRÁCULA DESAPARECEU...

TERIA SIDO ROUBADO POR ALGUÉM?...
OU COMO CONTA A LENDA...

TERIA DRÁCULA REVIVIDO UMA VEZ MAIS?


SERIA MESMO AQUELE ESQUELETO PERTENCENTE À DRÁCULA?... ISTO NOS FAZ TEMER A POSSIBILIDADE DO DIABÓLICO PRÍNCIPE DAS TREVAS NÃO TER AINDA ENCONTRADO SEU REPOUSO FINAL...
FIM

DRÁCULA em O ENDURO MORTAL

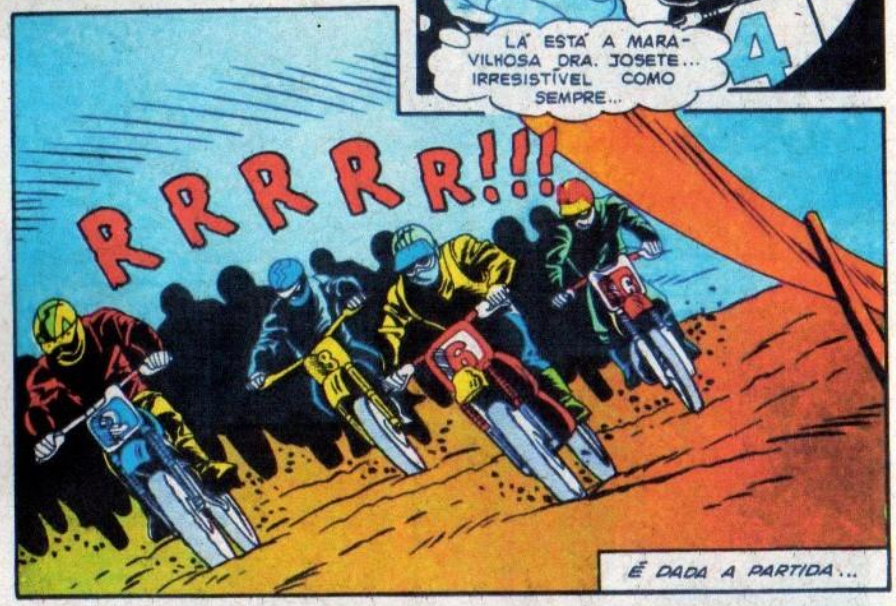


...E ISSO A TORNA IRRESISTÍVEL PARA DRÁCULA...
CÉUS! QUE É ISSO?! SOCOR...
A SEDE DE SANGUE SE TORNA INCONTROLÁVEL...
...E MAIS UMA VEZ A MALÍGNA CRIATURA PROVA O GOSTO DOCE DO SANGUE...

RECUPERANDO-SE POUCO DEPOIS, A MÉDICA SE TORNA APÁTICA E ESTRANHA...
A DRA. MILFORD PARECE TÃO...DOENTIA...
NA NOITE SEGUINTE, O CONDE DO MAL INVESTE NOVAMENTE...
UMA VEZ MAIS E A MÉDICA SE TORNARÁ TAMBÉM UMA VAMPIRA.
ANTES DISSO, PORÉM, A DRA. JOSETE MILFORD É DEMITIDA. DRÁCULA PERDE SEU RASTRO...
É UMA PENA, RENFIELD... FOI O SANGUE MAIS SABOROSO QUE JÁ MAIS SUGUEI...
SEIS MESES DEPOIS, DRÁCULA DESCOBRE QUE A MÉDICA TEM UM HOBBY: COMPETIR EM ENDUROS DE MOTOCICLETAS.
SEI PORQUE ACEITOU O MEU CONVITE, MAS O PROÍBO DE INVESTIR CONTRA A DRA. MILFORD.
QUE PRETENSÃO! ANTES DO FINAL DESSA NOITE EU A TEREI PELA TERCEIRA VEZ...

COMPORTE-SE DIREITINHO... MINHA GUARDA PESSOAL É MUITO COMPETENTE...

BOA SORTE!!!
LÁ ESTÁ A MARAVILHOSA DRA. JOSETE... IRRESISTÍVEL COMO SEMPRE...
4


RRRRR!!!
É DADA A PARTIDA...

DOIS CONCORRENTES REALIZAM A ULTRAPASSAGEM DO PRIMEIRO OBSTÁCULO...

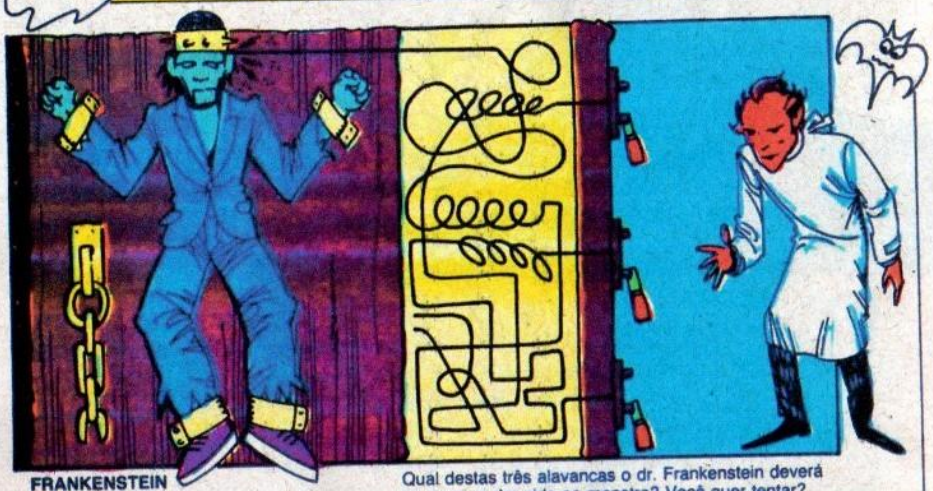
PORÉM, QUANDO UM NÚMERO MAIOR DE PARTICIPANTES SE PROJETA SOBRE O MESMO TRECHO...
18
IIIOESES-86

APESAR DE TUDO, O ESPETÁCULO TEM QUE CONTINUAR...
RRRRR!!!

O VAMPIRISMO ESTÁ ENTRE NÓS

Os castelões, ou melhor, os homens que cuidam dos velhos castelos ingleses, dizem que o ódio é um dos alimentos dos demônios da noite, dos vampiros. E acrescentam que pessoas que foram odiadas em vida voltam sempre para acertarem contas. Na Turquia há muitos casos em que fantasmas-vampiros voltaram para aterrorizar os vivos. Mas a capital dos fantasmas é a velha Londres. Um caso muito interessante ocorrido ali foi o do ferroviário Mattews. Ele morreu em 1958, atirando-se debaixo de um trem. Foram feitas investigações para descobrir a causa de um ato tão desesperado. Sua noiva, morta pela leucemia — dizia ele —, aparecia-lhe todas as noites, clamando loucamente por sangue. Que, sem ele, não poderia voltar... Outro caso estranho é o de um oficial nazista durante a Segunda Guerra Mundial. Repentinamente, ele foi desmobilizado da frente de combate e levado para longe. Mas por que, se era um audacioso combatente? É que o bravo guerreiro do Terceiro Reich tinha por hábito, logo depois das batalhas, penetrar nas casas semidestruídas e fazer um banquete particular com o que restasse dos mortos. Canibalismo ritual? Prática religiosa primitiva? Vampirismo? Diz a ciência que ele não passava de um psicopata com tendência canibalística. Estes casos são apenas dois, entre milhares, que comprovam que o vampirismo está entre nós.

PASSATEMPOS



FRANKENSTEIN E O MONSTRO

Qual destas três alavancas o dr. Frankenstein deverá puxar para dar vida ao monstro? Você quer tentar?

JOGO DOS 8 ERROS

Ao redesenhar a Bruxa Tetéia, o desenhista maluco cometeu oito erros. Você vai descobrir?

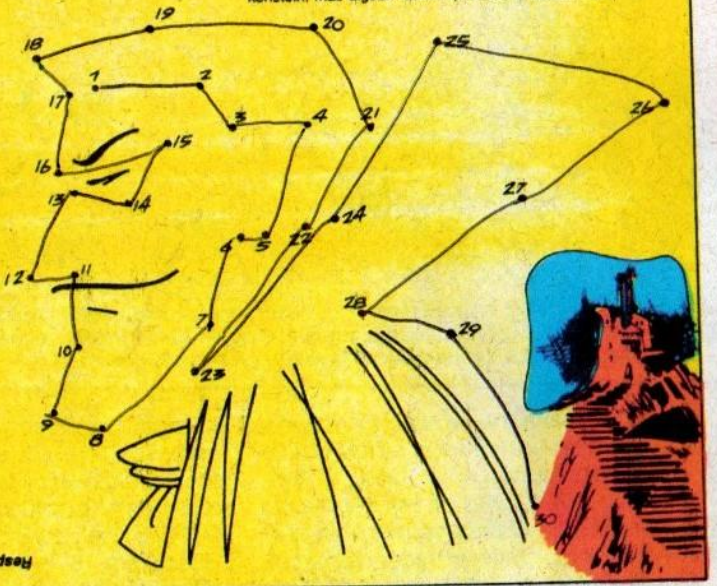
Solução: estrela cheia, estrela a traço, janela, antena TV, fivela, traços do chapéu, cabo vassoura, fio cabelo.

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR

O desenhista maluco deu uma festa e convidou todos os monstros. Pinte de preto os espaços com pontinhos... e veja quem chegou primeiro.

UNIR PONTOS

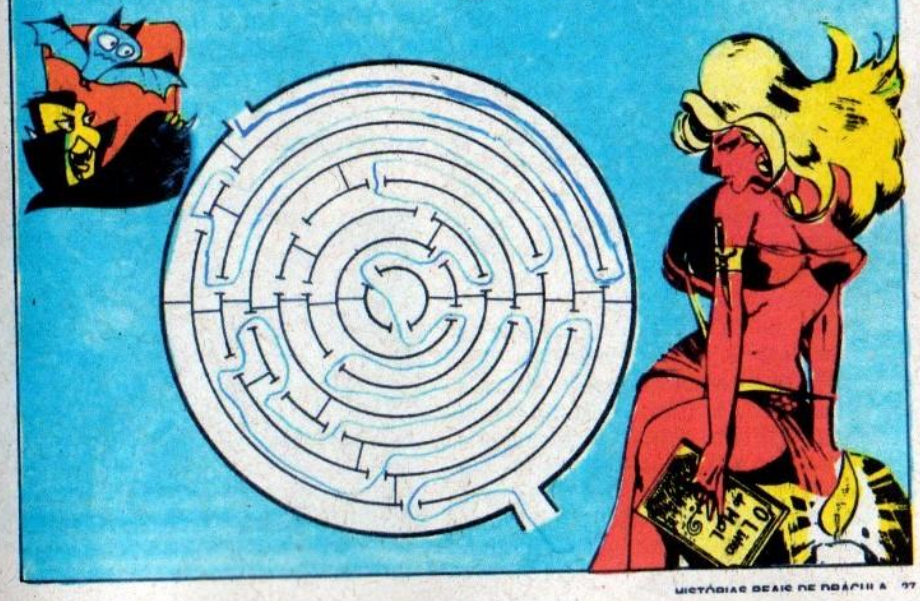
O monstro está querendo chegar ao castelo do barão Frankenstein, mas alguém está impedindo. Descubra quem é.



Resposta: Conde Drácula

LABIRINTO

Ajude o tenebroso conde Drácula. Ele quer visitar Irina, a bruxa.



OS VAMPIROS DA ILHA MIKONOS

Os vampiros chegaram até nosso tempo como figuras irreais e românticas. Mas eles existem desde a antiguidade. Na Idade Média, muitos deles foram empalados e condenados à fogueira pela Inquisição.

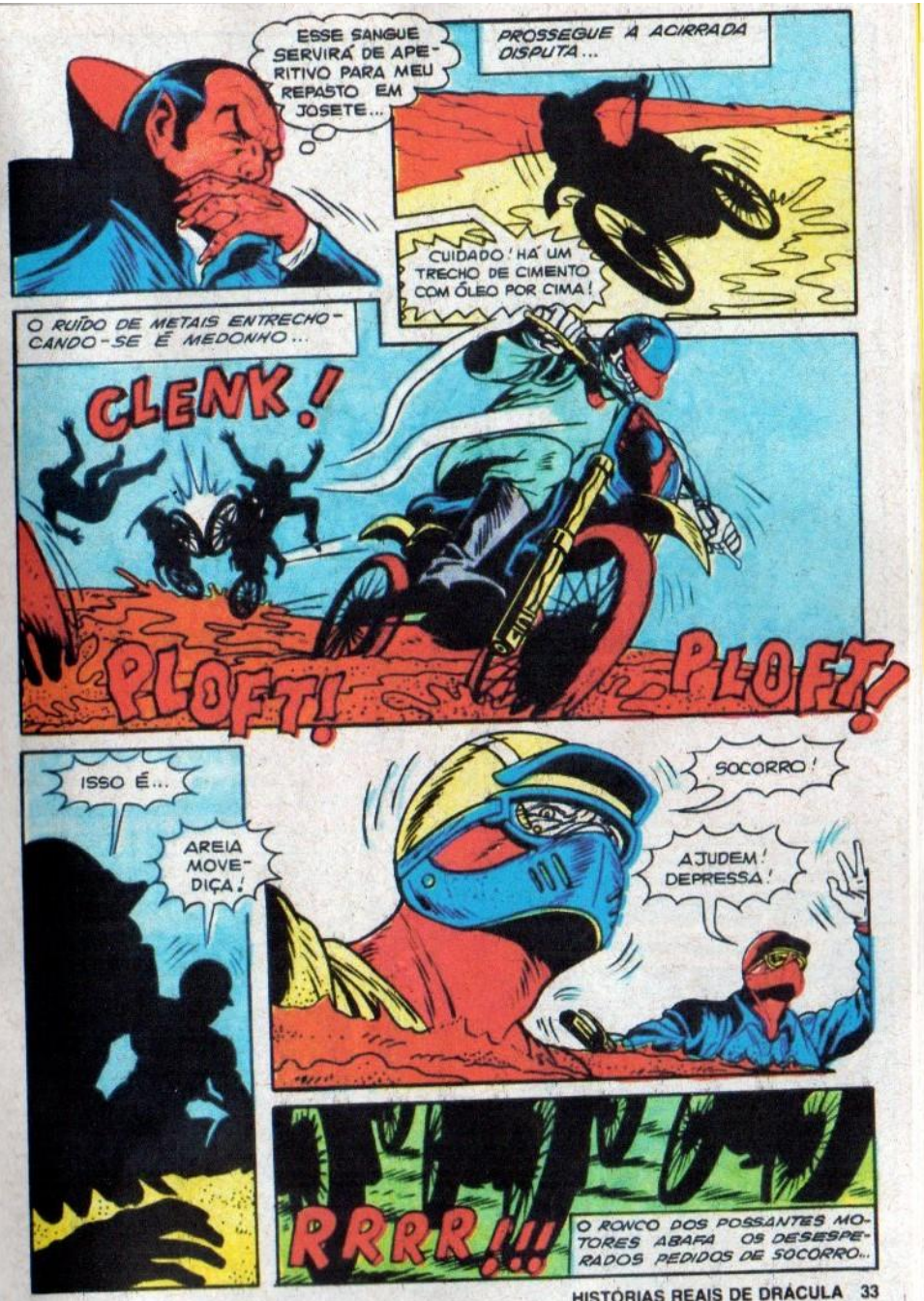
A pequena ilha de Mikonos, na Grécia, foi dominada pelos turcos durante séculos. Corria o ano de 1821, quando os naturais da ilha fizeram um levante e expulsaram os invasores, que, no entanto, deixaram traços de sua cultura e tradição. E ali deixaram, também, um cemitério estranho, onde os túmulos não têm nome nem cruz. Apenas uma placa na entrada, que diz: "1700-1702 — Aqui jazem aqueles que não são deste mundo." E, ao que se sabe, as duas datas lembram a época em que a ilha Mikonos esteve imersa no terror. O escritor francês Tournefort, que viveu na ilha nesse período, conta que ela foi tomada de assalto por vampiros humanos. Aterrorizadas, as famílias se escondiam nos bosques durante a noite. Quem ficava era atacado... e morria, transformando-se em vampiro.

Os naturais da ilha combatiam os demônios da maneira tradicional, utilizando-se do alho, da lança de madeira pontiaguda... e do sol. E assim, ao cair da tarde, eles iam ao fatídico cemitério e cavavam as sepulturas recentes. Os defuntos que estavam gordos, corados e tinham os lábios úmidos de sangue, eram vampiros. E os transpassavam com as lanças. Era cruel — dizia o escritor Tournefort — ver aqueles corpos lancetados. Mas os vampiros mais antigos dissolviam-se no pó, quando libertados da maldição. Em seu *Dicionário Infernal*, editado em 1818, conta que "desde tempos imemoriais, os vampiros-*upires*, *vampiros*, no Ocidente, *brucolakhis*, no Oriente, *Katakhanes* na Índia, retornam à vida, em corpo e alma... sugando o sangue de incautos e trazendo-lhes a morte. Não se pode livrar desses seres malditos, a não ser de uma única maneira: cravando-lhes uma estaca de madeira no coração.

R R R R R!
METAMORFOSEADO EM MORCEGO, O ENTE MALIGNO ACOMPANHA DE PERTO O ENDURO, FAREJANDO SANGUE...
PLAF!
INESPERADAMENTE...
JANETE NÃO É A ÚNICA CONCORRENTE FEMININA...
OOOHHH!
A INFELIZ MOTOQUEIRA É ARRASTADA INEXORAVELMENTE...

... PARA A MORTE!
AAAHH!
MOESES-86

A VISÃO DO SANGUE ROLANDO FARTAMENTE DEIXA DRÁCULA INEBRIADO...
RRRROOOOAAAARRR!
NESSA OPORTUNIDADE, O SENHOR DAS TREVAS SEQUER PRECISA CRAVAR AS PRESAS PARA SUGAR SANGUE...


ESSE SANGUE SERVIRÁ DE APERITIVO PARA MEU REPASTO EM JOSETE...
PROSSEGUE A ACIRRADA DISPUTA...
CUIDADO! HÁ UM TRECHO DE CIMENTO COM ÓLEO POR CIMA!
O RUÍDO DE METAIS ENTRECHOCANDO-SE É MEDONHO...
CLENK!
PLOFT!
PLOFT!
ISSO É...
AREIA MOVEDIÇA!
SOCORRO!
AJUDEM! DEPRESSA!
RRRR!!!
O RONCO DOS POSSANTES MOTORES ABAFA OS DESESPERADOS PEDIDOS DE SOCORRO...

NÃÃÃO!
AJUDEM!
NADA PODE SALVÁ-LOS DA MORTE!

LOGO ADIANTE, UMA PAVOROSA AMEAÇA SURGE INESPERADAMENTE...
SSS!...
ABAIXEM-SE!

SIBILANTE, A GIGANTESCA LÂMINA SEGUE SUA TRAJETÓRIA...

ZUPT!

VOCÊ VIU AQUILO?!
SIM! É LOUCURA. PROSSEGUIR. VAMOS DESISTIR.

OBRIGADO POR ME TER SALVO DAQUELE ATACANTE. NÃO SEI COMO AGRADECER.
É MUITO FÁCIL...
ALGUÉM NÃO PARECE SATISFEITO COM AQUELE COMEÇO DE ROMANCE...
SUBITAMENTE...
QUE...?!
OH...ELE VOLTOU!
TENHO QUE ESCAPAR DAQUI!

O MONSTRO ESTÁ FIRMEMENTE DETERMINADO...
VOCÊ NÃO ESCAPARÁ!
A LONGA ESPERA POR AQUELE MOMENTO É AMPLAMENTE RECOMPENSADA...

APÓS LONGOS E SANGUINOLENTOS MINUTOS...
ELA AGORA SERÁ UMA VAMPIRA TAMBÉM... UMA ESCRAVA DA MINHA VONTADE...
VAMOS ACABAR COM AQUELE DESGRAÇADO! ELE PRETENDE SER MAIS MALIGNO DO QUE EU!
PORÉM...
SCRÉÉ... BLAM!
MORRA, MALDITO!
ISSO É INÚTIL CONTRA MIM!
POW! POW! POW!

AAAHHH!
FINALMENTE CHEGA A POLÍCIA, PARA INTERROMPER O ENDURO DA MORTE.
ÉÉÉÉÉÉÉ!!!
QUE BARBARIDADE!
RRR...
ENQUANTO OS MOTOQUEIROS FOGEM APRESSADAMENTE...
VEJAM! ELA TEM MARCAS HORRÍVEIS NO PESCOÇO!
RRRR!
ALÉM DE TUDO... VAMPIRISMO! SÓ HÁ UM MEIO DE LIVRÁ-LA DO MAL.
O VAMPIRO CONSEGUE ESCAPAR NOVAMENTE... TRANSFORMANDO-SE EM MORCEGO.
... MAS SUA VÍTIMA TÃO DESEJADA SE LIVRA DA MALDIÇÃO QUE A A FATALIDADE LHE RESERVARA...
FIM

CONTO DE TERROR

ROTA DE FUGA

Só havia uma alternativa, pois eu estava cercado pela polícia naquele beco escuro. A única chance de escapar das garras da lei era levantar a tampa blindada do bueiro e mergulhar fundo nas cloacas de Buenos Aires.

Ergui a pesada tampa de ferro com grande esforço e deixei o corpo cair pela abertura. Afundei na água imunda profundamente. Meus pés tocaram o fundo. Lentamente, voltei à tona e me deparei com trevas absolutas, totais.

Que odor terrível impregna esse recinto tenebroso e assustador! O olfato, que estava acostumado a captar os mais finos aromas dos melhores perfumes, agora é agredido ininterruptamente.

Com os diabos! Desde que descartei a miséria, entrando para a vida do crime, tenho tido todos os prazeres que se pode desfrutar através dos sentidos, mas agora... sequer posso enxergar adiante e continuo flutuando ao sabor da corrente. O silêncio só é quebrado pelo burburinho de minhas próprias braçadas. Nenhum fulgor ou movimento denuncia a presença de outra criatura nesse lugar horrendo.

Uma nova preocupação me assalta a mente: não poderei ficar muito tempo nessa água gélida e densa. Inferno!

— Mas... o que foi isso?! Algo circula junto de mim. São ratazanas. Imensas e numerosas ratazanas!

— Ai!

Aonde estará me levando esta correnteza maldita?

Tateio a superfície áspera e úmida das paredes, mas não encontro nenhuma reentrância a que me agarrar. É a pior coisa que me foi dado perceber pelo tato.

Não contava com o alarme daquela joalheria! Ainda agora ressoa em meus tímpanos a estridente campainha. Eu, que somente escutava as melhores melodias, nos mais sofisticados ambientes ou nos mais requintados equipamentos sonoros...

De súbito, as pontas de meus dedos entorpecidos tocam numa superfície plana. É uma espécie de lage, uma margem. Apoio as palmas e iço o corpo para zona seca. É uma praça, uma área de serviço subterrânea. Estiro-me no cimento e respiro profundamente.

O ar pesado, rarefeito, oprime minhas têmporas, que doem lancinantemente. Das dores, sempre procurei escapar, embriagando-me ou tomando alentadas doses de soníferos. Minha maior fobia é a dor. Refiro-me às dores físicas, pois as morais, não as sinto sequer.

Estão famintas e posso até escutar os ruídos de suas patas. Uma delas mordeu fortemente minha perna... Ai! Estão atacando com incrível voracidade!

— Demônios!

Grito com todas as forças dos pulmões, ao perceber que querem me devorar vivo. Tento enxotá-las a pontapés. Desfiro chutes em todas as direções, mas são centenas de bichos malditos. Ser fragmentado num oceano de pequeninas dores de cada pedaço de carne que essas miseráveis ratazanas arrancarem de meu corpo. Haverá morte mais atroz que essa?

É inútil prosseguir lutando, depois de tão prolongado esforço, mesmo porque o cansaço deixou-me absolutamente atordoado. De repente, uma vertigem. Se já não estivesse envolto pelas trevas, mergulharia nelas agora, quando estou perdendo a consciência, ainda acossado pelos nojentos animais.

Não sei quanto tempo passou, mas desperto com dores por todo o corpo. Latejam todas as áreas do crânio, as entranhas dos ossos, os dentes, as unhas... A impressão é a de que mãos invisíveis me comprimem doidamente.

Um alarido infernal chega da superfície. São gritos, ruídos de guisos e sinos, além de um tambor, que marca o compasso do que parece ser uma macabra sinfonia. O calor tornou-se insuportável.

Uma fresta de luz mostra degraus de ferro na parede e por eles escalo, esmagado por uma constelação de dores. Sangro profusamente dos inumeráveis pequenos ferimentos causados por garras e presas.

A tampa do bueiro sai com facilidade. Minha perplexidade é total! Estou num imenso galpão, em cujo centro há uma grande fogueira. O horripilante recinto lembra uma masmorra medieval, com cambaleantes vítimas estropiadas como eu. Subitamente desponta na minha frente o próprio satanás, vestido exatamente como aparece nas narrativas e ilustrações.

— Meu Deus! — exclamo, no auge do terror.

— Deus nunca vem aqui — retruca o demônio. — Você está condenado a padecer essas dores por toda a eternidade.

— Sofrer assim para sempre, sem sequer dispor do lenitivo da morte?!

— Você ainda não viu nada, meu rapaz... Isso é apenas o começo...

HISTÓRIAS REAIS

O CONVITE da MORTE

Um mistério da Idade Média é resolvido depois de 500 anos.

FOI A 2ª GRANDE GUERRA QUE DEU ATUALIDADE A ESTA TRAGÉDIA.

UM AVIÃO INIMIGO DÁ UMA RASANTE, LARGANDO SUA CARGA MORTAL...

... EXPLODINDO O CAMPO DEDICADO ÀS TUMBAS...

... DEIXANDO OS RESTOS MORTAIS DA SENHORA DE FORLI À MOSTRA.

VAMOS REUNIR SEUS RESTOS MORTAIS NUM NOVO SEPULCRO DA IGREJA DE SÃO MERCURIAL.

CERTO, PADRE.

MAS ANTES, QUERÍAMOS SATISFAZER UMA CURIOSIDADE...

É VERDADE O QUE AFIRMA A TRADIÇÃO?... QUE A BELA BÁRBARA MANFREDI FOI ASSASSINADA PELO MARIDO HÁ 500 ANOS ATRÁS?

INICIOU-SE, ENTÃO UMA GRANDE PESQUISA... E AQUI COMEÇA REALMENTE NOSSA HISTÓRIA...

"NOS IDOS DE 1400, SÉCULO DE GRANDES SENHORES E DOS AMIGOS DE AVENTURAS, IMPERAVA EM FORLÌ A CORTE DOS ORDELAFFI."

MAS O CHEFE DA FAMÍLIA MORREU E A VIÚVA CATARINA RANGONE TEVE QUE CRIAR SOZINHA 2 FILHOS: FRANCISCO E PINO ORDELAFFI.

FRANCISCO ERA FORTE MAS PINO, MUITO DOENTE.

FRANCISCO SE CASOU COM UMA BELA NOBRE: ISABETTA MANFREDI...

...E PINO SE CASOU COM SUA IRMÃ, BÁRBARA MANFREDI.
SEREMOS FELIZES PARA SEMPRE, BÁRBARA.
SIM, PINO.

E LOGO COMEÇOU A LUTA ENTRE OS 2 IRMÃOS PELA CONQUISTA DA SENHORIA DE FORLÌ.
NÃO DEIXAREI QUE MEU IRMÃO SEJA O SOBERANO, BÁRBARA. VOCÊ TEM QUE ME AJUDAR.
CONTE COMIGO, PINO. QUE DEVO FAZER?

VOCÊ NOS AJUDARÁ EM NOSSA LUTA, NÃO É, CAPITÃO OCIOLÌ?
ATÉ O FIM, SENHORA BÁRBARA...
...E AMAVA SECRETAMENTE A BELA E AMBICIOSA BÁRBARA MANFREDI.
DARIA MINHA VIDA POR ELA...
O CAPITÃO OCIOLÌ ERA UM SOLDADO DA FORTUNA...

CERTO DIA...
MEU IRMÃO FRANCISCO ANDA ADOENTADO...

É UMA BOA HORA PARA ATACARMOS...

...IRROMPERAM PELO QUARTO DE FRANCISCO!
FRANCISCO, VOCÊ É PRISIONEIRO DO ILUSTRE SENHOR DE FORLÌ, SEU IRMÃO!
TRAIÇÃO!

LUTOU BRAVAMENTE. MAS FOI MORTO POR UMA ESTOCADA!

OFICIALMENTE, FRANCISCO FOI DADO COMO TENDO MORRIDO DE MORTE NATURAL. ATÉ RECEBEU UM BELO MAUSOLÉU.

PINO SE TORNOU SENHOR DE FORLI E MADONA BÁRBARA, A ESPLENDOROSA PRINCESA DO PEQUENO ESTADO

MAS SUA PERFÍDIA IRIA DURAR POUCO...

CAP. OCIOLI, ESTÁ SENDO CHAMADO EM FLORENÇA.

É PARA QUÊ, PAGEM?

DEVERÁ PERMANECER LÁ DURANTE SEIS MESES DE OFICIAL DE JUSTIÇA.

JÁ A ALGUM TEMPO O VALENTE CAPITÃO E BÁRBARA MANTINHAM UM ROMANCE SECRETO...

AH! AS OBRIGAÇÕES DE ESTADO...

SÓ ME DEMORAREI O TEMPO NECESSÁRIO, MEU AMOR

NÃO SEI COMO RESISTIREI ESPERAR...

MAS MADONA BÁRBARA NUNCA MAIS VERIA SEU BELO AMANTE...

...PORQUE O DESEJO DE REVÊ-LO FOI FATAL A AMBOS...

MEU CAPITÃO ESTÁ LONGE. VOU LHE ESCREVER UMA CARTA...

SENHOR, ESTA É A CARTA QUE MADONA PEDIU QUE EU ENTREGASSE AO CAPITÃO...

NEM TODOS OS PAJENS DE BÁRBARA LHE ERAM FIÉIS...

MALDITA! TRAINDO-ME COM AQUELE MERCENÁRIO! MAS VAI ME PAGAR!

E ASSIM, NAQUELA MESMA NOITE, AO JANTAR, O SENHOR DE FORLI OFERECEU À BELA BÁRBARA UM VINHO FATAL

BEBA-O, QUERIDA. É DE NOSSA VINHA, FEITO ESPECIALMENTE PARA VOCÊ

FOI O ÚLTIMO VINHO QUE BÁRBARA BEBEU.

NAQUELA NOITE, ASSALTOU-LHE UMA GRANDE FEBRE, COM TREMORES PELO CORPO INTEIRO.

AO AMANHECER

ELA MORREU DE FEBRE, PADRE. DECERTO FOI A EPIDEMIA QUE ANDA GRASSANDO POR AÍ.

A HISTÓRIA DE BÁRBARA TERMINA AQUI. MAS NÃO A SÉRIE DE ENVENENAMENTOS A PINO.

EM MAIO DO ANO SEGUINTE...

A MÃE DO SR. PINO, DONA CATARINA RANGONE, MORREU ENVENENADA.

CREDO! NESSA FAMÍLIA TODOS MORREM ASSIM!

AGORA, SÓ ME FALTA VINGAR DESSE CAPITÃO OCIOLI. LOGO ELE ESTARÁ DE VOLTA... E ENTÃO...

E QUANDO O CAP. OCIOLI VOLTOU A FORLI...

O SR. PINO ME CONVIDA PARA JANTAR ... HOJE? CLARO QUE IREI!

E FOI O ÚLTIMO JANTAR DO CAPITÃO OCIOLI...

CAPITÃO MISTÉRIO NOVA SÉRIE N.º 1 — 1986 Edição de Bloquinho — BLOCH EDITORES S.A.

Copyright 1986 da Bloch Editores

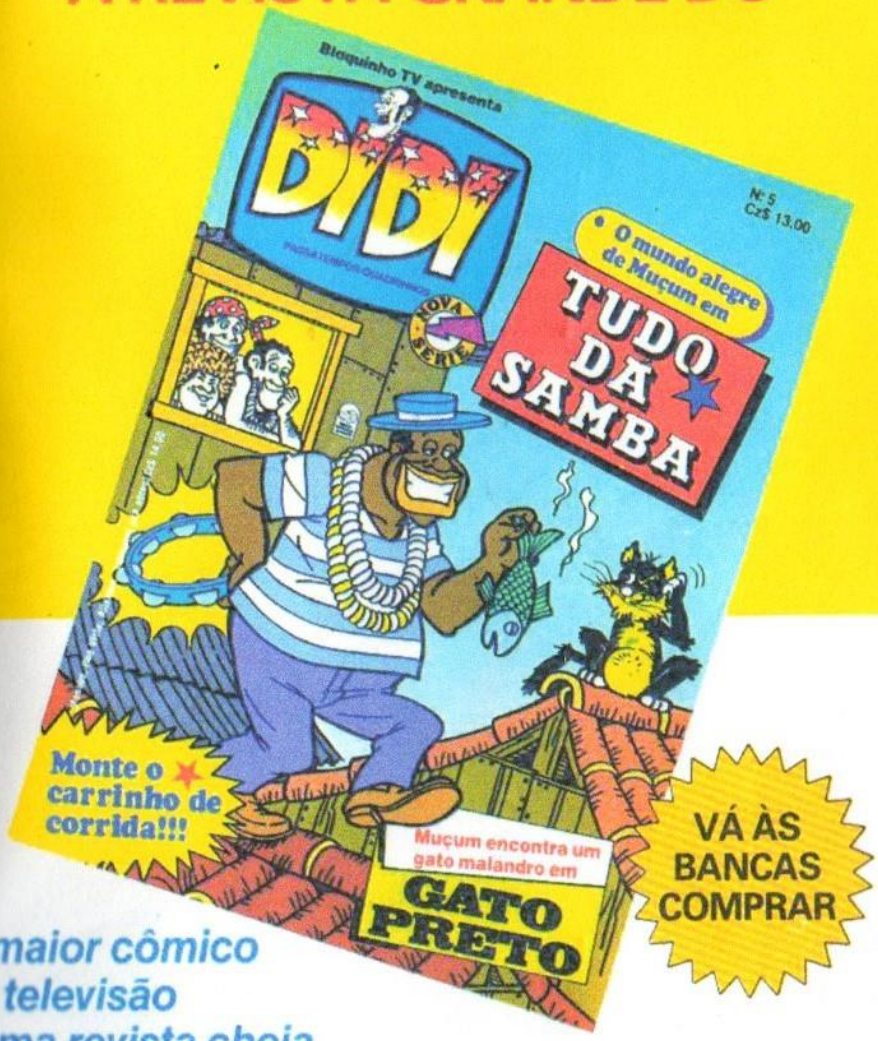
Diretores: ADOLPHO BLOCH · OSCAR BLOCH · SIDNEI MAN · PEDRO JACK KAPELLER · Diretores: MURILO MELO FILHO · ARNALDO NEKER · ISAAC EDUARDO KAZAN · PHILIPPE CAMPOS DA SILVEIRA · LEONARDO BLOCH · JIM BELLER · Diretor Responsável: MURILO MELO FILHO · Bloch Infanto-Juvenil DIRETOR: Carlos Eduardo Barbosa · EDITOR: Eduardo Rodrigues · PRODUÇÃO: Carlos Alberto Ferreira · ARTE: Claudio David Nunes · SERVIÇOS EDITORIAIS: Celso Luiz · DEPARTAMENTO COMERCIAL BLOCH EDITORES: David Alberto · PUBLICIDADE: Rosario Antunes · ADMINISTRAÇÃO · REDAÇÃO E CIRCULAÇÃO: Rua do Russel 806 · Tel.: 265-2012 · Telex: (021) 21120 — Rio de Janeiro · PARQUE INDUSTRIAL: Rua Coletor 520 — Locais — Tel.: 291-6882 — Telex: (021) 22191 · DISTRIBUIÇÃO: Dinap/Abril Cultural — Rua do Russel, 130 — Tel.: 246-3177 — Rio de Janeiro · BRASÍLIA: Roberto Rogério Monteiro e Advocacia Garcia · Setor de Indústria e Abastecimento Quadra 1, Lote 639 — Tel.: 223-0311 — Janeiro · SÃO PAULO: Diretores: Paulo José Kapeller e Salomão Schwartzman · COMERCIAL: Paulo Piacentini · Redação: Av. Nebraska, 1.180 — Tel.: 287-2922 · Publicidade e administração: Rua Jiá de Nov. 31 — Telex: (011) 32783 BLOCH BR · MINAS GERAIS: Lucio Fonseca — Av. Afonso Pena, 1.500 — Tel.: 226-6077 e 224-6054 — Telex: (031) 1140 · RIO GRANDE DO SUL: Edgard Rafael Lopes — Rua Otávio Rocha, 119 — 16º andar — Tel.: 24-4744 e 21-4272 — Porto Alegre — Telex: (051) 1140 · NORTE NORDESTE: Fernando Correia Carqueijo — Av. Dantas Barreto, 638 — 2º e 3º andares — Tel.: 224-0566 e 224-0454 — Recife — Telex: (081) 1364 · CEARÁ: Augusto Cesar Benevides — Av. Antonio Sales, 2.686 — Aldeota — Tel.: 224-1466 — Telex: (085) 1990 — Fortaleza · PARANÁ: Luiz Carlos Sá Freire — Rua José Pascoal, 12 — Moinho Velho — Tel.: 240-9677 e 240-9744 — Telex: (041) 1990 — Fortaleza · Curitiba — Telex: (041) 1990

Produção e produção: Ely Barbosa Edições Comerciais Ltda. Redação: Ely Barbosa, Gerson Alves de Souza, Flávio de Castro Monteiro, Arte: Eduardo Heloiz, Adonil de Sousa Freitas. Assistente técnico: [illegible] Equipe: Silvia Regina Siqueira. Coordenação: Ivani Barbosa. Supervisão geral: Ely Barbosa.

Ninguém está autorizado a vender pasmatórios

1986
COPA TOTAL

A REVISTA GRANDE DO



VÁ ÀS BANCAS COMPRAR

O maior cômico da televisão numa revista cheia de jogadas: passatempos, páginas para colorir, unir pontos, labirintos...

... E MUITA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA VOCÊ EXPLODIR DE RIR!